

GREEN CORK

RELATÓRIO 2014



PROJETO



PARCEIROS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



RESUMO

No ano de 2014 completou-se o sétimo ano de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça através do projeto Green Cork. Neste ano, foram recolhidas e recicladas 30 toneladas de rolhas de cortiça, cerca de 2% do total de rolhas de cortiça colocadas anualmente no mercado nacional. Em 7 anos de projeto reciclaram-se 262 toneladas de rolhas de cortiça, mais de 58 milhões de rolhas.

Os objetivos deste projeto são a promoção da cortiça como produto plenamente ecológico, a sua recolha para reciclagem, o financiamento da reflorestação com espécies autóctones, e a formação da consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis.

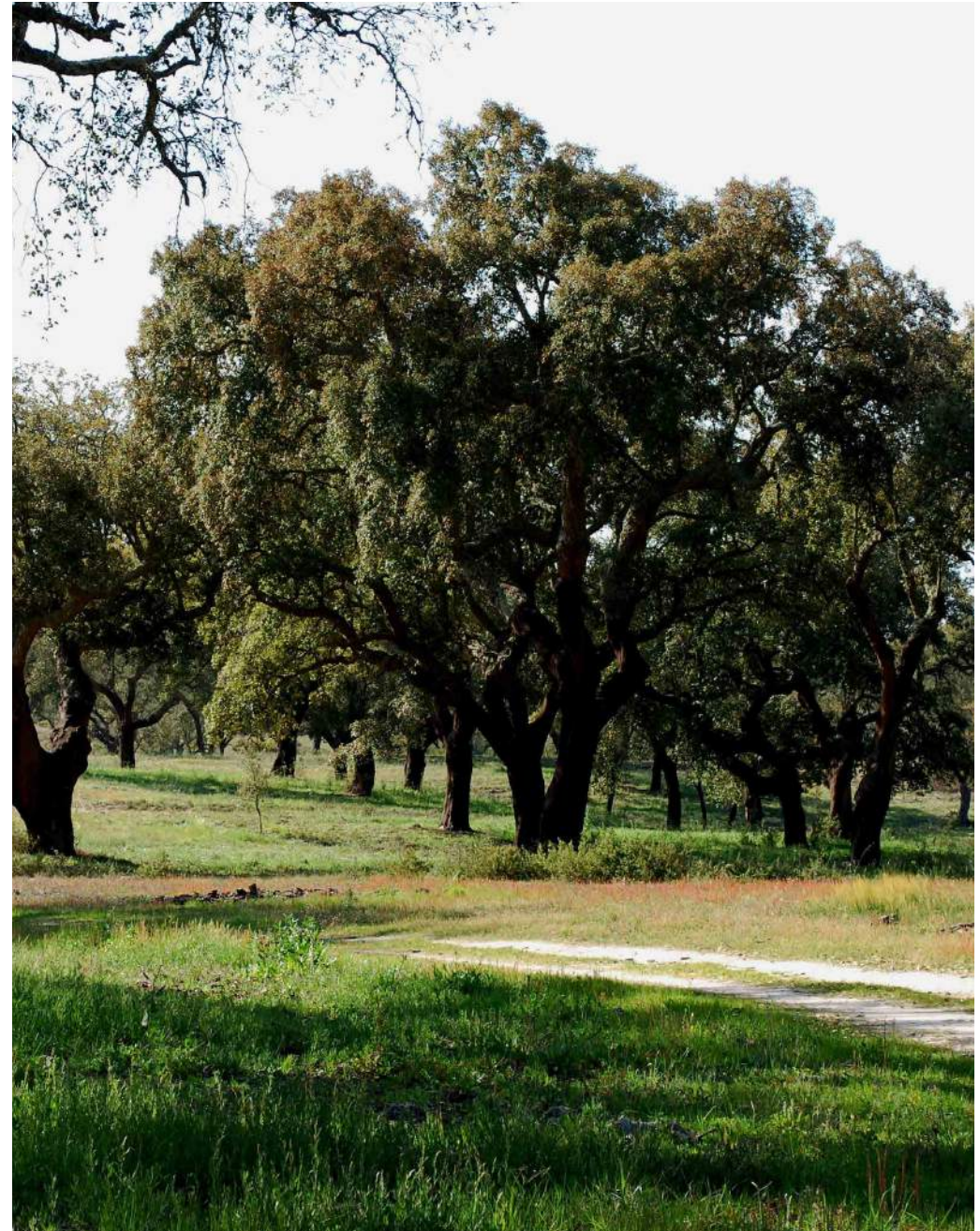
Fruto de dedicação e compromisso dos participantes às questões que o projeto abraça, refletidas através de ações que vão desde a sensibilização para iniciativas mais conscientes e responsáveis de preservação da natureza até à contribuição para a plantação de árvores autóctones no nosso país através da recolha de rolhas de cortiça, fazemos uma avaliação muito positiva do conjunto dos resultados.

Se no primeiro ano do projeto (2008) se plantava 1 árvore por cada 1.000 rolhas de cortiça recolhidas, em 2014, o mesmo é conseguido com 53 rolhas.

Através de iniciativas de reflorestação apoiadas pelo projeto Green Cork (Projeto Floresta Comum e outros) foram oferecidas um total de 125.600 plantas autóctones, na campanha de reflorestação realizada em 2014/15 (outubro 2014 - fevereiro 2015), resultado das contribuições provenientes da valorização das rolhas recolhidas durante o ano de 2014.

Em síntese, o projeto Green Cork já apoiou 6 campanhas de (re)arborização com 322.977 plantas de 61 espécies autóctones, plantadas em 150 municípios portugueses. O *Quercus suber* (sobreiro) é a espécie que mais se destaca com quase 64 mil sobreiros distribuídos.

Durante o ano letivo de 2013/14, decorreu a VI edição do "Green Cork Escolas" com o tema 'A cortiça nas tradições portuguesas'. Participaram 204 escolas com 38 mil alunos e foram promovidos 2 concursos.



AGRADECIMENTOS

Agradecimento a todos os participantes e intervenientes no projeto Green Cork e no Green Cork Escolas, pela adesão, empenho e envolvimento, mas principalmente por terem entendido a causa que o projeto Green Cork defende.

Finalmente, agradecemos o apoio, colaboração e parceria da Corticeira Amorim, e dos parceiros de recolha e divulgação: Continente, UNESCO, Corpo Nacional de Escutas, Dolce Vita, Sierra Portugal (Arrábida e Gaia Shopping), Cincork, Museu de Santa Maria de Lamas, ATAHCA, Antiga Casa Pompeu, DST Group, Finca Constancia, José Maria da Fonseca, Ruy Henriques, Biological, Reciclimpa e Municípios de Alcobaca, Amadora, Ílhavo, Lagos, Melgaço, Ourém, Ponte de Lima, São Brás de Alportel, São João da Madeira, Tábua e Vila de Rei, que compreendem a importância da promoção de atitudes e valores positivos de respeito às questões ambientais.

ÍNDICE

Resumo	2
1. Introdução ao Projeto Green Cork	4
2. Objetivos	5
3. Esquema de recolha de rolhas de cortiça	6
4. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas	7
5. Atividades desenvolvidas	8
6. Resultados	
6.1. Reciclagem de rolhas de cortiça	9
6.2. Árvores plantadas	10
6.2. Green Cork Escolas	11
7. Oportunidades de melhoria e conclusões	12
Anexo A	14
Anexo B	16





1. Introdução ao Projeto Green Cork

A necessidade de se preservar a natureza e atuar de maneira ecologicamente equilibrada e responsável, tem-se tornado cada vez mais urgente. Todos, e cada um de nós em particular, devemos assumir uma atitude vital no que tange a luta pela preservação dos elementos constitutivos do nosso ecossistema para que possamos manter/obter o equilíbrio harmonioso na Terra.

O **Green Cork** é um projeto de promoção da cortiça¹ e de recolha de rolhas cortiça usadas para reciclagem desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente, Centros Comerciais, Empresas de recolha de óleos alimentares usados e outras, Municípios, Escolas e IPSS. A recolha de rolhas usadas tem como objetivo não só a transformação noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, contribuir para o financiamento de projetos de reflorestação, que utilizaram exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre os quais o Sobreiro, *Quercus suber*².

O projeto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite a obtenção de um sistema de recolha com reduzidos custos e assim encaminhar as verbas para a plantação de árvores. Ao serem utilizadas as rotas já existentes e as trajetórias inversas, onde as viaturas circulam com pouca carga, otimizaram-se recursos sem se aumentar as emissões de CO2!

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça. Em território nacional são produzidos mais de 50% da cortiça utilizada a nível mundial e a exportação destes produtos atinge mais de 800 milhões de euros por ano, o equivalente a cerca de 2% do total das exportações nacionais. As rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.

¹A cortiça é um material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal.

²O sobreiro é a única árvore do mundo com uma casca – a cortiça - e é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica. É, também, a Árvore Nacional de Portugal.

O projeto foi apresentado em março de 2008 e foi em maio desse ano que se iniciou a recolha no canal HoReCa – Hóteis, Restaurantes e Cafés. Em junho iniciou-se a recolha no canal doméstico e em setembro a primeira edição do Green Cork Escolas. Com a atribuição da licença para reciclagem, as rolhas começaram a ser recicladas em janeiro de 2009 na unidade da Amorim em Mozelos, Santa Maria da Feira.

A organização e desenvolvimento deste projeto conta com a articulação de dois Grupos de Trabalho da Quercus, o CIR – Centro de Informação de Resíduos e o Condomínio da Terra.

A estrutura dos canais de origem, onde seriam recolhidas as rolhas, foi definida de forma a conseguir alargar a recolha a todo o território nacional, ou seja, mesmo onde não existam lojas Continente existirá certamente, uma escola ou um restaurante, que tenha aderido ao Green Cork, ou mesmo campanhas de recolha promovidas pelos agrupamentos de CNE.

A promoção da rolha de cortiça, produto 100% português, para além de contribuir para a reflorestação, apoia a preservação dos montados de sobro e sobreirais e a conservação do ecossistema existente na região mediterrânica do país. Estas áreas além de serem uma mais valia ambiental, pela riqueza da biodiversidade, possuem igualmente um importante papel no contexto económico nacional pela geração de importantes rendimentos locais e regionais.

Todos os parceiros que armazenam temporariamente as rolhas de cortiça usadas (operadores de recolha de OAU – Óleos Alimentares Usados), armazéns centrais do Continente, assim como as unidades de reciclagem da Amorim (Mozelos, Vendas Novas e Silves), foram alvo de licenciamento para este efeito, ou aditamentos a anteriores licenciamentos, por parte das autoridades competentes (CCDR's ³ ou DRE ⁴).

2. Objetivos

- Recolher rolhas de cortiça usadas;
- Estabelecer novas parcerias para aumentar a recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico, através dos Municípios, ecocentros e empresas de recolha seletiva de resíduos, óleos alimentares usados e outros;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico;
- Divulgar o programa Green Cork Escolas;
- Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza;
- Fomentar, a tomada de consciência do dever de cuidar dos interesses que são comuns a toda a sociedade;
- Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas;
- Permitir o alargamento da recolha de rolhas utilizando os ecocentros instalados a nível nacional e distribuídos a nível regional, e os ecoPontos existentes para a recolha de vidro;
- Reduzir o Valor Ponto Verde aplicado à cortiça, pela Sociedade Ponto Verde (SPV).

³ Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

⁴ Diário da República Eletrónico.

3. Esquema recolha de rolhas de cortiça

A logística de recolha das rolhas é efetuada com recurso às infraestruturas dos diversos parceiros, respondendo a cada um dos canais de origem, e poderá ser sintetizada através da figura seguinte:

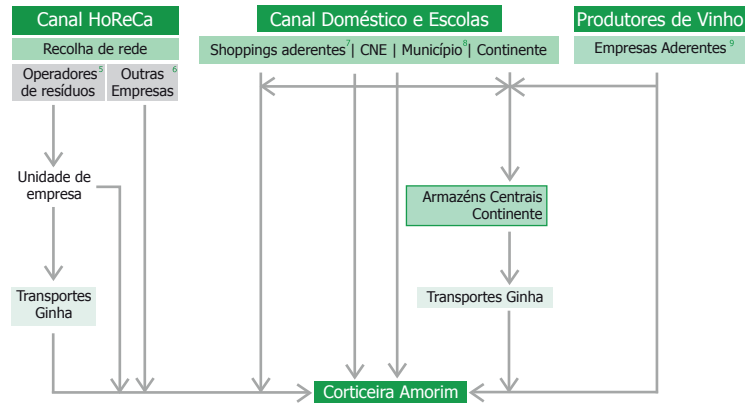


Figura 1 | Logística de Recolha das Rolhas de Cortiça

Os parâmetros para a seleção de cada parceiro do Green Cork têm sido a optimização dos circuitos já existentes, a minimização dos custos associados a operações de manuseamento, embora se verifique que em alguns casos há um acréscimo de despesas, que acabam por ser suportadas pelos parceiros. Os parceiros podem entregar diretamente nas unidades de reciclagem de rolhas de cortiça ou requisitar o transporte dos seus armazéns para as unidades de reciclagem.

⁵ Empresas de recolha de Óleos Alimentares Usados e outros resíduos: Biological, Reciclimpa e Antiga Casa Pompeu

⁶ Outras empresas: Dolce Vita e Gaia Shopping

⁷ Shoppings aderentes: Dolce Vita, Gaia Shopping e Arrábida Shopping

⁸ Municípios: Alcobaça, Amadora, Ílhavo, Lagos, Ourém, Melgaço, Ponte de Lima, São Brás de Alportel, São João da Madeira, Tábua e Vila de Rei

⁹ Empresas aderentes: dst Group, Finca Constancia, José Maria da Fonseca e Ruy Henriques



4. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas

O dióxido de carbono (CO₂) é um dos gases que mais contribui para as alterações climáticas. Através da fotossíntese, o sobreiro retém o carbono do CO₂ e liberta o oxigénio. Sendo a cortiça a casca da sobreiro, o carbono também lá está retido. Se uma rolha de cortiça for para o lixo doméstico, será incinerada ou de gradada, o carbono regressa à atmosfera onde se vai misturar com o oxigénio e dar origem a mais dióxido de carbono. Ao reciclarmos uma rolha de cortiça contribuimos para que o carbono se mantenha retido na cortiça e por consequência menos dióxido de carbono na atmosfera.

Por outro lado, para a retirada da cortiça nenhum sobreiro é abatido. Aliás, a existência de uma atividade económica centrada na cortiça faz com que o ecossistema do montado de sobreiro se mantenha vivo e a prestar serviços ambientais, entre os quais a retenção de carbono. Se tivermos em consideração este factor, numa rolha de cortiça, além do carbono retido nela também está representado o carbono retido por todo o montado de sobreiro.



¹⁰ Emissão média CO₂ de um computador fixo = 63gCO₂/hora. Fonte: http://visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search

¹¹ Considerando que em cada rolha de cortiça estão retidas 4,8gCO₂

¹² Emissão média CO₂ de um computador fixo = 0,138tonCO₂/ano. Fonte: http://visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search

¹³ 112gCO₂ retida em cada rolha, considerando que cada rolha de cortiça também reflete o CO₂ retido no montado de sobreiro

5. Atividades desenvolvidas

- Dinamização do Facebook do Green Cork - 5.200 'gostos' no facebook do Green Cork (www.facebook.com/greencork).
- Envio da newsletter mensal do projeto - 2 mil endereços de e-mail na mailing list do Green Cork/Floresta Comum.
- Novas parcerias estabelecidas – Cincork – Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça, CTT – oferta de envelopes para envio do material de divulgação à escolas, Ecoemotion, Portugal Enlatado, Reciclimpa, Antiga Casa Pompeu, Arrábida Shopping, dst Group, Finca Constancia, Município de Melgaço e de Tábua.
- Acompanhamento e dinamização do programa Green Cork Escolas no ano letivo 2013/14. Promoção de 2 concursos para as Green Cork Escolas do ano letivo 2013/14 - Máscaras de Carnaval com cortiça e Galo de Barcelos com cortiça
- Elaboração do programa Green Cork Escolas para o ano letivo 2014/15. Abertura de inscrições e divulgação de atividades, com 230 escolas inscritas até ao final do ano.
- Realização do concurso de recolha de rolhas de cortiça para escuteiros - 1.600 Kg de rolhas recolhidas, 1.600 plantas de espécies florestais autóctones oferecidas que foram plantadas em novembro de 2014 no Campo Nacional de Atividades Escutistas em Idanha-a-Nova.
- 125.600 plantas autóctones oferecidas na campanha de (re)arborização de 2014/15. 121.560 através do projeto Floresta Comum e 4.040 em ações de plantação apoiadas diretamente.
- Parceria com a APCOR no âmbito do projeto internacional 100% Cork e a ação "Like us we'll Plant a Tree" realizada nos EUA.
- Lançamento do Green Cork Arte com a cedência de 22 mil rolhas de cortiça que foram usadas na construção da maior árvore de Natal do Mundo feita com rolhas de cortiça. A árvore foi construída pelo Cincork,

esteve exposta em Santa Maria da Feira e tinha 7m de altura. Depois de desmontada a árvore, as rolhas foram encaminhadas para reciclagem.

- Lançamento do Green Cork Social com a oferta de 3.700 rolhas de cortiça ao projeto MARGENS promovido pelo Festival TODOS.

- Recolha de rolhas em diversos públicos com o apoio das entidades organizadoras: 500 rolhas recolhidas no Nostra – Mercado Mediterrânico dia 22 de novembro em Lisboa.

- Apoio nos processos necessários para a aquisição de autorizações e licenciamento das unidades dos operadores de recolha de rolhas.

- Divulgação nacional do projeto – seminários, conferências, cartazes, flyers, rolha insuflável, exposição montado de sobro e Green Cork.

- Sintetização de procedimentos ao nível da classificação e transporte de rolhas. Desclassificação das rolhas da Lista Laranja para a Lista Verde, no âmbito do Movimento Transfronteiriço de Resíduos.

- Permitir o alargamento da recolha de rolhas utilizando os ecopontos existentes para a recolha de vidro. Contactos diversos com a SPV e com o LNEG. Preparação para a realização de um Estudo de Viabilidade Técnica da recolha de rolhas através deste sistema e canal (financiado ao abrigo dos Projetos de inovação da SPV).

- Fomento da criação da Fileira da Cortiça junto da APA e da SPV. Contactos diversos com a SPV no sentido de Reduzir o VPV (valor de ponto verde) aplicado à Cortiça, quando a mesma é colocada no mercado associada a uma embalagem.

6. Resultados

6.1 Reciclagem de rolhas de cortiça

Durante 2014 foram recicladas 30 toneladas de rolhas de cortiça. Em comparação com os anos anteriores a recolha de rolhas de cortiça desceu. Desde o início da reciclagem de rolhas em 2009 até ao final de 2014 foram recicladas 262.117 toneladas que correspondem a cerca de 58 milhões de rolhas (Figura 2). Considerando que no mercado português circulam cerca de 320 milhões de rolhas por ano, no ano de 2014 atingiu-se uma taxa de 2% de reciclagem.

2008 | 2009
5.690.000
rolhas recicladas

2010
7.770.400
rolhas recicladas

2011
8.725.200
rolhas recicladas

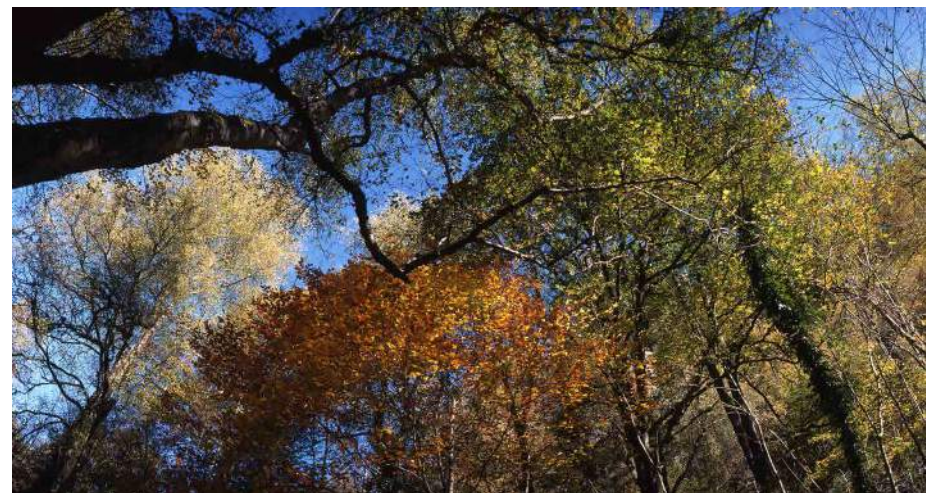
2012
19.800.978
rolhas recicladas

2013
9.559.489
rolhas recicladas

2014
6.702.222
rolhas recicladas

Figura 2 | Rolhas de cortiça recicladas por ano

Se colocássemos todas as rolhas de cortiça que circulam no mercado português juntas e em linha reta, seria atingida a distância de 14.400 Km, o equivalente a uma viagem de Lisboa a Paris (numa rota linear). Se juntássemos as rolhas recolhidas em 2014, a distância seria de 302 km o equivalente ao percurso de auto-estrada do Porto até Lisboa.



6.2 Árvores Plantadas

O projeto Green Cork tem por objetivo financiar a reflorestação com espécies autóctones. Na primeira época de reflorestação financiada pelo Green Cork (2009/10), por cada 1.000 rolhas de cortiça foi plantada uma árvore através do projeto Criar Bosques. Desde esse ano procurou-se desenvolver uma nova abordagem para se aumentar o número de árvores plantadas por cada tonelada de rolhas recolhidas. Em 2014, por cada 53 rolhas recolhidas foi oferecida uma planta autóctone (Figura 3).



Figura 3 | Correspondência rolhas recicladas com árvores plantadas

No total, no ano de 2014 foram recicladas 6.702.222 rolhas de cortiça que deram origem a 125.600 plantas de 36 espécies autóctones que oferecidas na campanha de (re) arborização de 2014/15. 121.560 plantas de 35 espécies foram oferecidas através do projeto Floresta Comum¹⁴ e 4.040 de 8 espécies a 5 outras ações de plantação apoiadas pelo Green Cork. Estas ações foram apoiadas com plantas, ferramentas e apoio técnico. Realizaram-se nos municípios de Barcelos (200), Idanha-a-Nova (1.690), Melgaço (600), Tarouca (1.000) e Vale de Cambra. A ação em Idanha-a-Nova realizou-se através da parceria com o Corpo Nacional de Escutas e a ação em Melgaço contou com o apoio da CorkWay e da APCOR no âmbito do projeto internacional "100% Cork" e da ação "Like us we'll Plant a Tree" realizada nos EUA (Tabela 1).

¹⁴ Informações mais detalhadas sobre a campanha de (re)arborização 2014/15 do Floresta Comum podem ser encontradas no relatório que está disponível para download no site do projeto - www.florestacomum.org.

Município	Espécies	Plantas	Total
Barcelos	Quercus ilex	30	200
	Quercus suber	170	
Idanha-a-Nova	Arbutus unedo	200	1.690
	Castanea sativa	290	
	Quercus faginea	1000	
	Viburnum tinus	200	
Melgaço	Quercus suber	600	600
Tarouca	Celtis australis	350	1000
	Fraxinus angustifolia	650	
Vale de Cambra	Quercus suber	550	550
		Total	4.040

Tabela 1 | Ações de (re)abrigação apoiadas diretamente pelo Green Cork – localização, espécies e nº plantas

6.3 Green Cork Escolas

A 6ª edição do Green Cork Escolas desenvolveu-se a partir do tema “A cortiça nas tradições portuguesas” tendo contado com a participação de 204 escolas e intervenção direta de cerca de 38 mil alunos. As escolas recolheram rolhas de cortiça, construíram rolhinhas, trabalharam a cortiça e participaram em dois concursos: máscaras de Carnaval e Galo de Barcelos com cortiça.

A utilização de cortiça com as mais diversas finalidades leva a uma tomada de consciência da importância da conservação e reutilização de recursos naturais e forma crianças e jovens com atitudes ambientalmente sustentáveis.

As escolas participaram nos concursos de uma forma muito positiva e criativa. O Galo de Barcelos em cortiça vencedor foi o da Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães que acompanhou toda a divulgação do Green Cork como sua mascote durante o ano letivo.

As máscaras de Carnaval com cortiça foram selecionadas por grupo de escolaridade e as escolas vencedoras, por grupo de escolaridade foram Jardim de Infância de Pulgada, para 1º e 2º ciclo; Colégio Campo de Flores, para 2º e 3º Ciclo e Escola Secundária de Vila Verde, para Secundário.

Informações mais detalhas sobre as atividades desenvolvidas nas escolas no âmbito do Green Cork Escolas estão disponíveis nos relatórios publicados no site do Green Cork¹⁵.



Fotografia: Personagens em porta-chaves, super criativas, realizados pelos alunos da Escola Básica Vieira da Silva.

7. Oportunidades de melhoria e conclusões

Em 2014, recolheram-se quase 8 milhões de rolhas de cortiça, 2% das rolhas que circulam no mercado português por ano. Verificou-se novamente uma redução na recolha das rolhas relativamente aos anos anteriores. O decréscimo acentuou-se após o ano de 2012 que foi um ano excepcional em termos de recolha devido à Campanha 'Rolhas que Dão Folhas' promovida pelo Continente. Tendo em consideração que é através do canal doméstico e das escolas que se recolhem mais rolhas de cortiça, a realização de campanhas que promovam a recolha das rolhas são ótimos suportes de dinamização da comunidade educativa, pelo que no ano de 2015 se irá realizar nova campanha.

Salientamos algumas oportunidades de melhoria do projeto ao nível da rede logística de recolha de rolhas, que poderão ser melhoradas através da integração de mais parceiros, nomeadamente na recolha e transporte de rolhas no canal HoReCa. Será feito um reforço na divulgação de produtores de vinho, tais como adegas e feiras dos vinhos. Há semelhança do que tem vindo a ser realizado ao longo da implementação do projeto Green Cork, a Quercus vai apostar num reforço de atuação ao nível local, articulando com as autarquias, através da criação de incentivos para os municípios (com ações de entrega direta).

Para além dos canais atuais de recolha, a Quercus está a diligenciar com os Sistemas Municipais e Intermunicipais de recolha e resíduos sólidos urbanos (RSU), de modo a que os ecocentros possam integrar a rede Green Cork e estejam equipados com infraestruturas para receber e encaminhar as rolhas de cortiça para reciclagem.

Atendendo à importância da cortiça na economia nacional, e considerando a implementação da rede de recolha de rolhas para reciclar, a Quercus tem vindo a articular com a SPV (Sociedade do Ponto Verde) a criação da fileira da cortiça, com o objetivo de reduzir o valor aplicado a este material, por ser um produto que complementa uma embalagem. Apesar da redução na recolha das rolhas de cortiça, continua a verificar-se um aumento significativo no número de plantas e de espécies florestais oferecidas para ações de (re)arborização (Figura 4). Em fevereiro de 2015, final da campanha 2014/15 a oferta compreendeu 322.977 plantas de 61 espécies distribuídas por 150 municípios.



Figura 4 | Distribuição árvores autóctones por ano

A espécie que se destaca é o *Quercus suber* (sobreiro) – Árvore Nacional de Portugal com uma oferta que ascende as 64 mil plantas. A plantas têm sido distribuídos através do projeto Criar Bosques, da iniciativa Bosques do Centenário, projeto FUTURO – 100.000 Árvores na Área Metropolitana do Porto, projeto Floresta Comum e outras ações pontuais apoiadas diretamente em conjunto com parceiros locais. Para uma análise detalhada à distribuição de plantas por município e por espécie, por favor consulte o Anexo A e B, respectivamente.



Anexo A

Município	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Águeda	2250	2300					4550
Albufeira	290	152					442
Alenquer	2000	1135			100		3235
Alfandega da Fé	1630	313			100		2043
Alijó		714					714
Almada		276			105		381
Almeida			90				90
Alpiarça	600		175				775
Alvaiázere					100		100
Amarante			1040		100		1140
Amares		4000					4000
Angra do Heroísmo					100		100
Arcos de Valdevez	11655		3250				14905
Arganil	1076	1708					2784
Arouca	2123	1225	741	2005			6094
Arraiolos					100		100
Avis	42	150		750			942
Azambuja			284				284
Baião	250		1104			1060	2414
Barcelos	426	1013	673				2112
Batalha					100		100
Beja	2250						2250
Benavente					100		100
Borba			850				850
Boticas		450			100		550
Bragança					100		100
Cabeceiras de Basto	200	1185	100				1485
Caldas da Rainha		550					550
Cascais	3546						3546
Castelo de Paiva					200		200
Castelo de Vide	1282	3010	578		100		4970
Castro Verde		2012			200		2212
Celorico da Beira					100		100
Celorico de Basto			3750		100		3850
Coimbra		1804					1804
Coruche	3390	8810	310		100		12610
Cuba					100		100
Entroncamento		625					625

Município	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Espinho	667						667
Esposende			177				177
Évora					105		105
Famalicão					100		100
Faro	40	78			100		218
Ferreira do Alentejo					100		100
Ferreira do Zêzere		940					940
Figueira de Castelo Rodrigo			700		100		800
Figueiró dos Vinhos			950		100		1050
Fornos de Algodres					100		100
Fundão		250	500				750
Gavião	1800	2200	2100		505		6605
Góis		2252	1100				3352
Gondomar	3685	2108	2997	1400	100		10290
Gouveia					100		100
Guarda	800	3890			100		4790
Guimarães		140			100		240
Idanha-a-Nova	1690	1500	560		100		3850
Lagoa		68	200				268
Lajes do Pico					100		100
Lamego			608				608
Lisboa			5020				5020
Loulé	55	189					244
Lousã	1500						1500
Lousada	2800		950				3750
Macedo de Cavaleiros	900	1527			100		2527
Mafra		980					980
Maia	246	403		3830			4479
Mangualde			3150				3150
Manteigas		10724					10724
Marco de Canaveses			255				255
Marinha Grande					100		100
Matosinhos	1021	331	1393		200		2945
Mealhada	9217	2900			100		12217
Melgaço	2600	1784					4384
Mesão Frio					100		100
Miranda do Corvo	50	1500			100		1650
Miranda do Douro	330	300	230				860

Município	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Óbidos			500				500
Odivelas			2200	2150			4350
Oliveira das Azeméis	1500	844	1050				3394
Oliveira de Bairro					100		100
Oliveira do Hospital	1020						1020
Ourique					100		100
Paços de Ferreira	340				100		440
Palmela	600		1360		100		2060
Pampilhosa da Serra			70		100		170
Paredes	500	995					1495
Paredes de Coura	460				100		560
Penacova	350	4000			200		4550
Penedono		500			200		700
Penela		436					436
Pinhel			477				477
Ponte de Lima		50	125				175
Ponte de Sôr			2012		100		2112
Portimão					100		100
Porto		390	120	32			542
Póvoa de Varzim		240					240
Ribeira de Pena					100		100
S. Pedro do Sul			290				290
Sabugal					200		200
Santa Maria da Feira	781						781
Santarém	163						163
Santiago do Cacém		580	179		100		859
Santo Tirso		1198	5210	1400	100		7908
São João da Madeira	207			262	100		569
São João Pesqueira		6			100		106
São Pedro do Sul	1040						1040
Seia		1150			100		1250
Sernancelhe		390	800				1190
Serpa		300					300
Sertã		15					15
Sesimbra	4184				100		4284
Silves					100		100
Sintra					1000		1000
Sobral de Monte Agraço			100				100
Soure	337						337

Município	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Tondela	2500						2500
Torres Novas					100		100
Torres Vedras	1038		228				1266
Trofa	2902	1835	3511	5624			13872
Vale de Cambra	3950	1250			100		5300
Valença	6248	3824	420				10492
Valongo	8556	918	350	2000	100		11924
Valpaços	2120						2120
Viana do Alentejo	500	185					685
Viana do Castelo	500						500
Vieira do Minho		550			100		650
Vila de Rei	498	2200	570				3268
Vila do Conde	260	248	766	200			1474
Vila Franca de Xira					100		100
Vila Nova da Barquinha					100		100
Vila Nova de Foz Côa		430					430
Vila Nova de Gaia				2050	976		3026
Vila Nova de Poiares					100		100
Vila Pouca de Aguiar		4040	1860	3400		4630	13930
Vila Real	21092				100		21192
Vila Real de Santo António			600				600
Vila Verde					100		100
Total plantas	125600	95913	60280	25103	10391	5690	322977
Total municípios	61	69	54	13	75	2	150

Anexo B

Espécie	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Acer monspessulanum			1371	850			2221
Acer pseudoplatanus	180	1950				90	2220
Alnus glutinosa	905	60			115		1080
Arbutus unedo	9564	14496	13573	492	1345		39470
Betula celtiberica				900		110	1010
Betula pendula			100				100
Betula pubescens	3595	3500					7095
Buxus sempervirens			90	100			190
Castanea sativa	290		1340	3378		166	5174
Celtis australis	1921	1910	425	600	40		4896
Ceratonia siliqua	332	280	75		160		847
Chamaerops humilis		56					56
Corylus avellana				109			109
Crataegus laevigata					20		20
Crataegus monogyna	1556	900	310	750	7		3523
Cupressus lusitanica			40				40
Cupressus sempervirens	2940						2940
Fagus sylvatica	546						546
Frangula alnus	50		600	1106	300	18	2074
Frangula azorica					45		45
Fraxinus angustifolia	7863	1433	6650	1423	50	30	17449
Fraxinus excelsior					340		340
Ilex aquifolium	7252	4350	1000	344	420	77	13443
Ilex azorica					25		25
Jasminum fruticans	100			200	10		310
Juniperus brevifolia					25		25
Juniperus turbinata	14						14
Laurus azorica					25		25
Laurus nobilis	115		122	250	15	43	545
Myrica faya		425		33	20		478
Myrtus communis	305	94					399
Nunipcies brevifolia					20		20
Persea indica					20		20
Phillyrea angustifolia	456	1190					1646
Phillyrea latifolia	442	100					542
Piconia azorica					20		20
Pinus pinaster			108				108
Pinus pinea	5554	5028	9906		1224	2	21714
Pinus sylvestris	750						750
Prunus avium	250	300			245	31	826

Espécie	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	Total
Prunus lusitanica	840	19		320		65	1244
Prunus spinosa	30						30
Pyrus bourgeana		550	2320				2870
Quercus coccifera	1630	400					2030
Quercus faginea	2925	4983	2665		600		11173
Quercus pyrenaica	14958	7000	500		1040	4376	27874
Quercus rivas-martinezii					2		2
Quercus robur	8962	14930	9406	7020	2796	624	43738
Quercus rotundifolia	15525	3450	2502	500	760		22737
Quercus suber	31390	23880	4957	3400	350	1	63978
Rhamnus alaternus	7						7
Rosa canica				250	40		290
Ruscus aculeatus	10						10
Salix atrocinerea	820					30	850
Salix salvifolia		139					139
Sambucus nigra	15	450	500	1034		1	2000
Sorbus aucuparia				1244		26	1270
Tamarix africana		125					125
Ulmus minor	2468	2915	1720	650	180		7933
Viburnum tinus	1040	1000		150	112		2302
Viburnum treleasei					20		20
Total plantas	125600	95913	60280	25103	10391	5690	322977
Total espécies	36	29	23	23	32	16	61



150 MUNICÍPIOS



**55 MILHÕES DE
ROLHAS RECICLADAS**



**1 000
GREEN CORK ESCOLAS**
**167 mil
ALUNOS**



**323 MIL PLANTAS
OFERECIDAS**

Projetos de (re)arborização:

